

8º Prêmio A3P



1. Categoria (marque apenas uma opção)

- Gestão de Resíduos
- Uso/Manejo Sustentável dos Recursos Naturais
- Inovação na Gestão Pública
- Destaque da Rede A3P
- Categoria Especial: Combate ao Lixo no Mar

2. Nome da prática (o mesmo informado na ficha de inscrição)

Varre Vila

3. Data de início da implantação

Ano de 2012

4. Descrição (Até 1500 caracteres, incluindo espaços)

O Projeto Varre Vila é uma iniciativa inovadora por promover um conjunto de ações integradas que visam à gestão adequada dos resíduos sólidos dos centros urbanos. O projeto tem como base a participação comunitária e a cogestão realizando a articulação entre os três setores da sociedade.

A participação comunitária acontece através de reuniões, plenárias e mutirões com a população local, bem como com a contratação e formação de varredores locais, para auxiliar na limpeza urbana de cada bairro/região. A cogestão acontece através da articulação entre o poder público, as empresas de limpeza urbana, os catadores e/ou cooperativa de material reciclável, os equipamentos públicos (saúde, de educação, cultural) e as organizações não governamentais.

O projeto tem como base a educação ambiental, considerando os conceitos: saúde ambiental; "5 R's" (Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar); educação popular; consumo sustentável. Em suas ações o projeto promove atividades na

perspectiva de expandir a visão quando a consciência ambiental e a gestão integrada de resíduos sólidos.

Entre as atividades do projeto estão: a adequação do processo de varrição local; a transformação dos pontos “viciados” de lixo e entulho; a sensibilização e educação ambiental; a requalificação de espaços públicos.

Dessa forma, o Varre Vila promove o cuidado compartilhado com o território e a transformação socioambiental dos locais em que atua.

5. Histórico e Justificativa (Até 1500 caracteres, incluindo espaços)

Projeto Varre Vila nasce em 2012 na zona leste de São Paulo no bairro Vila Santa Inês, comunidade Nossa Senhora Aparecida, com o objetivo de solucionar o excesso de lixo que tomava conta da rotatória da comunidade. No ano seguinte é convidado a ser aplicado na solução das questões do bairro vizinho e atualmente está inserido em diversas comunidades no território brasileiro.

Quando começou, há sete anos, o Projeto Varre Vila não tinha dimensão do trabalho de educação ambiental comunitária que iria desenvolver. Sua intenção era simplesmente eliminar o ponto crítico de descarte de lixo domiciliar localizado na rotatória do bairro Vila Santa Inês. Atualmente, após 7 anos, o Projeto Varre Vila celebra a melhoria da qualidade de vida de cinco comunidades na Zona Leste, três na Zona Norte, um na zona Oeste (através do projeto Nossa Vila Limpa), um projeto no Centro de São Paulo na região do Bom Retiro (Vila Limpa Bom Retiro), um no bairro dos Pimentas em Guarulhos e em dois bairros no município de Cubatão; contribuiu na implantação de três iniciativas em Maceió e recentemente irá iniciar em Curitiba.

Nestes sete anos o projeto vem criando uma proposta inovadora para o manejo e descarte dos resíduos sólidos (recicláveis, domiciliares, volumosos, entulho), varrição urbana, cuidado dos espaços públicos e educação ambiental.

Em seus 7 anos de atuação a iniciativa procura ressaltar práticas como a coparticipação e responsabilidade compartilhada para tornar possível as mudanças propostas.

6. Objetivos

O projeto Varre Vila tem como objetivo realizar conjunto de ações integradas para a redução dos impactos dos resíduos sólidos nos centros urbanos, por meio de um arranjo inovador que envolve o poder público, a comunidade e as empresas de coleta de resíduos.

7. Atividades

1. Limpeza urbana:

- ✓ O Direito ao acesso ao serviço de limpeza urbana, é a primeira atividade que o Varre Vila promove. Ela é feita através da adequação do processo de varrição da comunidade, realizando a contratação de varredores locais, em parceria com as empresas de limpeza urbana. Junto à isso é realizada uma formação

para os varredores contratados, sobre os temas: educação ambiental, participação comunitária, pertencimento, saúde ambiental e cogestão dos resíduos sólidos. Essa formação tem um formato de ensino-aprendizagem e depois de realizada, os varredores passam por uma supervisão, ainda neste formato, quinzenalmente. Sendo este um processo contínuo de formação popular com o enfoque comunitário.

- ✓ Considerando a definição de 'varrição' como: a atividade de limpeza dos logradouros público, sendo a ação de varrer vias, calçadas, sarjetas, escadarias, túneis e entre outros. Todavia, para que se aconteça um trabalho de varrição duradouro e permanente é necessário haver envolvimento comunitário e coparticipação. Em uma lógica que vai no sentido oposto de uma varrição automatizada, mas sim para uma varrição pensada, reflexiva e de qualidade.
- ✓ Por isto, o trabalho da equipe de varredores consiste em uma operação de extrema importância. Este trabalho envolve a educação ambiental com os moradores quanto ao descarte dos resíduos, incluindo os temas como: os dias e horários corretos do descarte, o que fazer com os entulhos e volumosos, entre outros assuntos; numa ação de coresponsabilidade com a população.

2. Participação Comunitária:

- ✓ São realizadas **reuniões de rua** nas quais são convidados todos os munícipes da comunidade. Nestas reuniões é trazido o conceito de 'zeladoria das frentes de casa', das ruas e do bairro. Nestes momentos é trabalhado com a população que a questão da limpeza urbana, deve passar também por uma participação individual e uma coresponsabilização, visando gerar um Bem Estar coletivo, com o cultivo de locais limpos e saudáveis.
- ✓ Além das reuniões de ruas, são feitas **plenárias no bairro** com orientação e assistência aos munícipes/ comerciantes e quanto ao descarte dos resíduos, nestes encontros são levantados parceiros e voluntários para envolvimento com o projeto.
Nestas reuniões são discutidos temas como: os locais com descarte irregular de lixo, como deve ser feita a separação do lixo e o descarte correto para cada tipo de resíduo; nestes encontros são também entregues para os moradores sacos de lixos.
- ✓ Conclui-se que essa varrição zelosa, feita pelos varredores locais e pela população, cria um ambiente saudável com bem estar comunitário. Além disso, esta proposta estabelece uma relação amigável entre os varredores e os moradores, formando verdadeiros zeladores e cuidadores dos bairro e da limpeza urbana.

3. Gestão coparticipativa:

- ✓ Acredita-se que uma boa varrição, o acesso à formação e orientação dos moradores no que tange ao descarte dos resíduos, vem na perspectiva da responsabilidade compartilhada, atitude esta prevista no Plano Nacional do Resíduo Sólido - PNRS.
- ✓ Inicialmente são mapeados os serviços existentes, as instituições e as lideranças da comunidade. Posteriormente, em reuniões comunitárias são levantadas as demandas e discutido maneiras de se encontrar soluções em

conjunto, através das **reuniões de ruas, plenárias no bairro, fóruns, entre outras atividades comunitárias envolvendo também cultura, culinária e meio ambiente.**

- ✓ A ação comprometida do morador acaba por favorecer todo o trabalho já desenvolvido pela prefeitura local e pelas empresas responsáveis. A coparticipação da comunidade e a articulação com outros parceiros, potencializa e coresponsabiliza todos os envolvidos.

4. Término dos 'pontos viciados' de lixo:

- ✓ Um dos cenários muito comuns, nos grandes centros urbanos é a existência dos 'pontos viciados' de lixo. Locais em que são ocupados por resíduos sólidos, como, entulhos, móveis e lixo doméstico, em beiras de rios, esquinas, tuneis e calçadas. Isto causa muitas vezes problemas na circulação da população e contribui para proliferação de insetos, vetores e consequentemente propagação de doenças no bairro.
- ✓ Neste caso dos 'pontos viciados' de Lixo, o Varre Vila, atua tanto com a limpeza destes pontos, em uma ação dos varredores locais e da empresa de limpeza urbana, que disponibiliza tratores e caminhões. Quanto também atua através da participação comunitária na educação ambiental e envolvimento dos moradores, para acabar com esses locais.
- ✓ Os atores sociais são convidados a refletir sobre a paisagem da sua comunidade e como ela poderia ser mais agradável e saudável. São convidados à essa reflexão também os comerciantes, instituições do bairro, equipamentos públicos e associações; por meio de reuniões e mobilizações, dentro das atividades de participação comunitária e gestão coparticipativa.
- ✓ Por fim, os Varredores fazem uma supervisão dos pontos críticos ou descartes irregulares. Quando necessário, refazem a limpeza dos pontos e são intensificadas as reuniões com a população. Dependendo da identificação do principal grupo que atua como poluidor do local, são direcionadas as atividades de educação ambiental. Em um dos bairros foi realizada uma formação voltada para os Pedreiros, pois eles eram o público mais poluente daquela comunidade.

5. Educação Ambiental:

- ✓ As ações de Educação Ambiental visam à construção de uma consciência ambiental, quanto: aos resíduos sólidos, ao consumo e descarte sustentável, aos espaços públicos coletivos, às áreas verdes, à saúde ambiental e a poluição dos recursos hídricos.
- ✓ Dado que o descarte incorreto dos resíduos afetam os espaços públicos e coletivos, o projeto busca envolver e trabalhar com todos os atores que fazem parte deste problema, e consequentemente estes que fazem parte das soluções e responsabilidades envolvidas.
- ✓ Buscando fortalecer e estimular a promoção de atitudes de pertencimento comunitário, promoção de bem estar, através da participação social.
- ✓ Dentro das ações de educação ambiental estão: orientações por meio de porta a porta, reuniões de rua, fóruns, mutirões de limpeza e resignificação dos

espaços públicos – “MEU LUGAR” (será descrito a seguir), projeto nas escolas - “CIRCULANDO” (será descrito a seguir), são algumas destas ações de Educação Ambiental.

5.1 Meu Lugar:

- ✓ Todo processo de mudança de hábitos é gradativo e demanda constância e educação participativa. Mesmo que se consiga acabar com uma montanha de lixo, nos locais que existem descartes irregulares, sabemos que apenas retirar os resíduos não é suficiente para que o morador se sinta estimulado a cuidar do território. Portanto criou-se uma iniciativa chamada “Meu Lugar”, que visa gerar o sentimento de pertencimento e cuidado, elementos necessários o cuidado e zelo dos espaços públicos, pelos moradores.
- ✓ O **Meu Lugar** centra-se na transformação dos espaços públicos degradados em espaços limpos e bem cuidados. Com essa iniciativa é possível ver que a transformação do território é possível, pois locais que antes não tinham nenhum uso público são resignificados e começam a ser utilizados pela população.
- ✓ O **Meu Lugar** está fundamentado em uma articulação comunitária e tem revitalizado locais com a participação de parceiros e a população local, alguns exemplos são o túnel de União de Vila Nova, praças e quadras dos bairros em que o projeto é desenvolvido.
- ✓ Com isso, vemos que o lixo é apenas o começo do trabalho, pois para acabar com o problema dos resíduos sólidos das vias públicas é necessário também resgatar o sentimento de pertencimento comunitário, aumentando a relação da população com o território.
- ✓ O projeto teve como resultado a transformação de espaços que antes eram propícios ao descarte irregular de resíduos, agora abrigam presença de pessoas de várias idades, estarem arborizados e com paisagismo, instalando gradativamente a cultura de paz, nas comunidades que recebem essa intervenção.

5.2 Circulando:

- ✓ Projeto **Circulando** tem como objetivo estimular novos hábitos e mudanças quanto à separação de resíduos. A atividade busca trazer o hábito da coleta seletiva para as crianças e famílias ligadas as Escolas Públicas, nos bairros atuantes do projeto.
- ✓ O projeto é desenvolvido visando à educação ambiental voltada para o fomento da reciclagem e a destinação correta dos resíduos sólidos, por meio de atividades lúdicas, de lazer e cultura.
- ✓ São feitas palestras nas salas de aula e explicando o projeto **Circulando**, mostrando como é feita a separação do material, o dia da semana que as crianças e famílias poderão entregar o material reciclável na escola e sobre a atividade de fechamento do projeto.
- ✓ No fechamento do projeto, é feito um dia inteiro de jogos e brincadeiras na Escola, com atividades recreativas. Com isso, o **Circulando** visa promover

maior conscientização sobre a relação com resíduos domiciliares e também proporcionar um momento de diversão, ofertando áreas de recreação e lazer.

- ✓ O material arrecadado tem dois destinos, ou pode ser vendido pela própria instituição escolar, tendo o valor revertido para melhorias do espaço. Ou ele é doado para catadores locais ou alguma cooperativa da região.

6. Gestão de Ecopontos:

- ✓ Outra linha atuação do Varre Vila tem sido o gerenciamento de Ecopontos. Ecopontos são locais de entrega voluntária de pequenos volumes de entulho (até 1 m³), grandes objetos (móveis, restos de poda de árvores etc) e resíduos recicláveis.
- ✓ Nestes locais a população pode descartar estes materiais em caçambas específicas para cada resíduo.
- ✓ Os **Ecopontos** são equipamentos públicos fundamentais para a disposição adequada dos resíduos sólidos municipais. Para o pleno funcionamento de um **Ecoponto** é necessário um trabalho de gestão complexo, que envolve a equipe que trabalha no local, a logística com quem recole o material e na relação com a comunidade.
- ✓ Atualmente o Varre Vila, faz a gestão do Ecoponto Experimental União de Vila Nova. Por semana neste Ecoponto são retiradas 10 caçambas (05 para entulho, 05 para volumosos), sendo que cada caçamba tem capacidade para acomodar: 12 toneladas de entulho e 06 toneladas de volumosos (madeiras, móveis, dentre outros). Ao final do mês, em média são retirados do Ecoponto 90 toneladas de resíduos sólidos e volumosos.
- ✓ No Ecoponto União de Vila Nova tem 24h por dia funcionários que atuam zelando o espaço, orientando os moradores quanto às caçambas apropriadas para cada resíduo, cuidando da logística de entrada e saída e acima de tudo acolhendo os moradores e visitantes que procuram este espaço.
- ✓ A proposta de gestão de Ecoponto do Varre Vila é que sejam espaços comunitários que vão além de um local árido de descarte de resíduos, mas sim que haja um ambiente acolhedor e que atue no processo humanitário deste lixo, cuidando para que os Ecopontos sejam espaços também de convivência e educação ambiental para e com a comunidade.
- ✓ No Ecoponto de União de Vila Nova existe diversas plantas medicinais, que são cultivadas pelos funcionários do local, com isso a comunidade vai até o local, também para pegar e trocar mudas e plantas medicinais. Além disso, atualmente no local está a sede do Varre Vila, com uma área coberta de formação e reuniões, bem como um aconchegante Fogão a Lenha, para preparar o alimento dos encontros que acontecem no local e fazer o café diariamente.

8. Descreva a abrangência e o público-alvo direto e indireto

Projetos já desenvolvidos:

- 4 projetos na Zona Leste
- 4 projetos na Zona Norte

- 3 projetos em Maceió
- 1 projeto no Centro de SP
- 1 projeto em Guarulhos –CDHU
- 1 projeto na Zona Oeste
- 1 projeto em Cubatão - CDHU

Público alvo direto:

- Comunidades e bairros alcançados;
- Moradores dos territórios alcançados;
- Comerciantes locais;
- Carroceiros/ catadores individuais;
- Lideranças comunitárias;
- Profissionais da Educação das unidades de educação infantil e do ensino fundamental ;
- Serviços de Atendimento a crianças, adolescentes, jovens e família;
- Serviços públicos de saúde;

Público alvo indireto:

- Toda cidade e região dos territórios alcançados

9. Resultados Alcançados

9.a. Componente Ambiental (Até 600 caracteres, incluindo espaços)

- Mudanças no padrão de consumo;
- Mudanças de hábitos sobre o descarte de resíduos sólidos;
- Aumento do envolvimento da participação da população na limpeza; atores sociais (como as escolas) envolvidos na questão ambiental, cidadão com consciência ambiental;
- Pontos viciados de lixo solucionados, ruas limpas, redução da quantidade de rejeitos nos aterros (descartados nos aterros)
- Espaços públicos revitalizados;

9.b. Componente Econômico (Até 600 caracteres, incluindo espaços)

- Uso comercial dos espaços, uso eclético e espontâneo dos espaços limpos, melhorias na saúde da população, reconhecimento das ações do projeto, valorização imobiliária do local;
- Reconhecimento dos profissionais da varrição (do seu valor);
- Valorização socioeconômica das comunidades;
- Atração (dos moradores) para espaços públicos com cultura (eventos culturais – Meu Lugar), gerando negócios locais.

9.c. Componente Social (Até 600 caracteres, incluindo espaços)

- Mobilização social para atuação do poder público para melhorar a gestão dos resíduos, e também das empresas de limpeza pública;

- Formação de cidadãos agentes da transformação e mais responsáveis pelo seu bairro/comunidade;
- Sensação de bem estar dos moradores, com as melhorias realizadas;
- Maior articulação comunitária, devido às vivências, oficinas, mutirões, assembléias, reuniões de rua e fóruns;
- Conhecimento da população sobre seus direitos e deveres, como cidadãos.

9.d. Repercussão da prática no comportamento/atitude dos públicos-alvo (Até 600 caracteres, incluindo espaços)

O Varre Vila, com a limpeza urbana, a cogestão e as atividades de educação ambiental, transformam os locais e as pessoas das localidades atingidas, com as seguintes mudanças de hábitos:

- ✓ Varrição das frentes das casas pelos moradores - Com a campanha “5 minutos podem mudar sua Vila”, o Varre Vila, faz campanhas para retomar a cultura de varrer.
- ✓ Separação dos materiais recicláveis e destinação para coleta seletiva e para os resíduos sólidos de construção pelos moradores - Através das reuniões de rua, fóruns e do projeto CIRCULANDO;
- ✓ Maior organização e envolvimento comunitário – através da cogestão e participação social.

9.e. Descrever os problemas encontrados durante a implantação da prática, incluindo os internos e externos, se existentes

As principais dificuldades do projeto são:

- ✓ Manter a equipe envolvida capacitada (INTERNO);
- ✓ Dar continuidade às ações nas mudanças da gestão pública municipal (EXTERNO);
- ✓ A gestão de negócio da Iniciativa (INTERNO);
- ✓ O fato das soluções demandarem alto comprometimento da população local. Sendo que, em nossa cultura, em geral, falta o protagonismo e uma grande busca por soluções prontas.(EXTERNO)

10. Estrutura, mecanismo e recursos humanos, financeiros e materiais destinados à implantação e gerenciamento da prática

Missão da Iniciativa: Tornar comunidades mais responsáveis no descarte dos seus resíduos sólidos.	
Área temática/campo de atuação: Educação ambiental por meio da participação comunitária e construção coletiva de soluções.	
Nº de pessoas na equipe: 15	Nº de pessoas na gestão: 6 oficialmente mas o modelo de gestão muito horizontal adotado

	faz com que praticamente toda a equipe atue na gestão
<p>Fontes de recurso financeiro principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prefeitura; • Empresas de limpeza pública; • CDHU Companhia de Habitação do Estado de São Paulo. 	
<p>Equipe:</p> <p>Além da equipe do poder público, grande parte do restante da equipe do projeto é composta por pessoas que vivem nas comunidades que deram início ao Varre Vila e que entendem bem o território e do funcionamento destes locais, segue alguma delas:</p> <p>Ionilton Gomes de Aragão - é o idealizador e coordenador geral do projeto Varre Vila. Educador Popular desde 1986 para Urbanização das Favelas. Na área da docência, trabalhou na rede estadual ministrando a disciplina de educação física e na área da Educação de Jovens e Adultos - EJA - como educador em sala de aula e na coordenação municipal do Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos - MOVA, São Paulo - tornando-se, posteriormente, representante do movimento em âmbito nacional na Comissão Nacional de Alfabetização, Educação de Jovens e Adultos - SECAD/MEC. Trabalhou no Instituto Paulo Freire como coordenador pedagógico.</p> <p>Sérgio Gomes Correia - Morador da Comunidade de Vila Santa Inês há 38 anos ajudou a pensar ações anteriores ao projeto vindo a ser um de seus fundadores. Bacharel em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Pós-graduado em gestão ambiental pelo Senac-SP. Possui experiência na área de políticas públicas de educação ambiental e atendimento às famílias. Atualmente é coordenador do Projeto Varre Vila em Itaim e Guaianases.</p> <p>Sueli da Silva Moreira Zacarias é formada em Letras Português/ Inglês tendo atuado na área da educação por aproximadamente dez anos. Atuou na Ong Oxigênio também por dez anos na coordenação da capacitação profissional de jovens. Foi Conselheira Tutelar na Região Guarulhos de 2012 a 2016 e atualmente atua como coordenadora do Projeto Varre Vila em Vila Santa Inês, União Vila Nova e Vila Godoy.</p> <p>Thomaz Martins Fonseca tem 24 anos e é formado em comunicação social, publicidade e propaganda pela Universidade Paulista - UNIP. Entrou no Projeto Varre Vila em 2014 como estagiário em comunicação social. Com o passar do tempo assumiu a coordenação da operação em alguns bairros e em 2018 assumiu a coordenação geral do projeto Varre Vila em Guarulhos no Bairro dos Pimentas.</p> <p>Daiana Ferreira - Começou a trabalhar no Projeto Varre Vila em Junho de 2016. Em 2017 passou a trabalhar no bairro União de Vila Nova auxiliando principalmente atividades nas escolas. Nesse mesmo ano atuou em Vila Santa Inês desenvolvendo atividades como Seminário dos Pedreiros, Projeto Novo olhar (catadores), Circulando e Meu Lugar. Atuou no Bairro Bom Retiro e, em seguida, assumiu o Projeto Varre Vila em Cubatão nas comunidades de Pinhal Miranda/ Fabril e Cota 200. É Bacharel em Serviço Social pelas Faculdades Metropolitanas Unidas.</p>	

A outra parte da equipe é composta também por consultores especialistas na área ambiental; social e em gestão.

Materiais e recursos destinados à implantação e gerenciamento da prática

- ✓ Contratação de varredores locais;
- ✓ Alocação de um ou dois coordenadores para a área;
- ✓ Compra de equipamentos para os varredores e sacos de lixo para mobilização da população;
- ✓ Contratação de serviços de som e aluguel de brinquedos para atividades de Educação Ambiental nas escolas;

11. Servidores necessários para implantação da prática

Servidores necessários:

- ✓ Gestores do projeto;
- ✓ Mobilizador e comunicador social;
- ✓ Varredores locais;
- ✓ Coordenadores de área;
- ✓ Trabalhadores dos Ecopontos;
- ✓ Educadores;
- ✓ Consultores.

12. Potencial e forma de replicação da prática em outras instituições da administração pública, direta ou indireta, federal, estaduais ou municipais

A iniciativa do Varre Vila pode ser aplicada em todos os municípios do país. Ele é altamente reaplicável, e já está sendo implantado em diversos locais e regiões. O Projeto Varre Vila celebra a melhoria da qualidade de vida de quatro comunidades na Zona Leste, três na Zona Norte, um na zona Oeste (através do projeto Nossa Vila Limpa), um projeto no Centro de São Paulo na região do Bom Retiro (Vila Limpa Bom Retiro), um no bairro dos Pimentas em Guarulhos e em dois bairros no município de Cubatão, realizou a implantação de três projetos Varres Grotas em Maceió, chegando agora em Curitiba.

A Iniciativa é sustentável pois trabalha através de uma base comunitária, criando metas para continuidade de zeladoria do bairro, ajudando a população em seu processo de organização comunitária. Em seus 7 anos de atuação, o Varre Vila, temos procurado ressaltar práticas como a coparticipação e responsabilidade compartilhada para tornar possível as mudanças propostas.

13. Forma de acompanhamento

O processo de avaliação do Projeto Varre Vila é realizado por uma iniciativa conjunta da Move Social, empresa especializada em avaliação, planejamento, monitoramento de programas e projetos sociais e políticas públicas em parceria com o Instituto de Cidadania Empresarial - ICE por meio do seu Programa Academia que

fomenta o fortalecimento do ecossistema de negócios de impacto social via formação de professores universitários e da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, representada pela profa. Miriam de Magdala Pinto, integrante do Programa Academia do ICE.

O processo de avaliação segue uma jornada de autoconhecimento da Iniciativa pelos envolvidos, alinhamento de expectativas das partes envolvidas, construção da teoria da mudança e matriz de avaliação.

14. Outras evidências, informações e comentários que julgar relevantes para a descrição da prática

- A Limpeza urbana gera um sentimento de maior pertencimento da população com o local que ela habita. Sabe-se que os espaços sujos causam diversos nos indivíduos que ali moram e por ali circulam, geram baixa autoestima, desesperança, reduz a ocupação do território pelas pessoas, diminuindo os espaços de convivência minimamente agradáveis.
- E para resolver as questões do lixo é preciso gerar um outro cenário para que a comunidade entenda que determinado ponto não é mais lugar de descarte irregular e neste sentido temos visto que nada melhor do que devolver à comunidade a possibilidade de rearborizar seu bairro, o que de certa forma exige a forte participação da tríade entre o poder público, empresas e munícipes.
- Observou-se que para resolver as questões do lixo é necessário realizar através de participação social e apresentando alternativas e soluções do que fazer com o lixo, nos bairros. Neste sentido, o projeto tem discutido junto às comunidades, metas para continuidade de zeladoria do bairro e ajuda a população em seu processo de organização comunitária.